

## **Relatório da Administração da POUPEX – 1º Semestre de 2013**

A Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX é uma instituição civil mutualista, sem fins lucrativos, criada e gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE nos termos da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, considerando as alterações e os normativos decorrentes da lei.

A POUPEX, que é submetida às normas do Sistema Financeiro de Habitação - SFH e ao seu Estatuto, atua em todo o território nacional e opera com recursos captados em caderneta de poupança, tendo por objetivos permanentes a captação, o incentivo e a disseminação da poupança, proporcionando ou facilitando a aquisição e a construção da casa própria aos seus associados.

### **Conjuntura Econômica**

A presente conjuntura tem como fonte básica informações divulgadas em relatórios do Banco Central do Brasil - BACEN, Ministério da Fazenda - MF e Federação Brasileira de Bancos - FEBRABAN, e apresenta como ponto de corte o Relatório FOCUS, de 8 de julho de 2013.

No cenário econômico mundial, não houve mudanças importantes neste primeiro semestre de 2013, mantendo-se, em linhas gerais, as tendências observadas ao longo de 2012. A atividade econômica continua evoluindo em ritmo lento com inflação baixa nos principais mercados. Nos Estados Unidos da América, a economia apresenta desemprego elevado com as expectativas inflacionárias ancoradas na meta de 2% ao ano. Na China, o crescimento econômico dá sinais de desaceleração.

A Europa vem dando sinais que o fim da crise não se dará em curto prazo. O Continente Europeu permanece utilizando fórmulas que não reduziram a crise e que provocaram, em outras partes do mundo, grande retração da atividade econômica. Na Ásia, o Japão promove uma forte expansão monetária para acompanhar a desvalorização cambial dos EUA e da Europa.

Na América Latina, a situação também não é animadora, com a Argentina, principal parceira do Brasil no continente, tendo problemas graves de inflação e câmbio, além de outros países que enfrentam dificuldades econômicas e políticas.

Esse quadro de crise que assola boa parte do mundo deverá resultar em dificuldades para o Brasil no corrente ano. A situação tende a se agravar caso o crescimento econômico da China, principal parceiro comercial do Brasil, continue dando sinais de desaceleração.

Da mesma forma que na economia mundial, os indicadores de atividade econômica brasileira, nos primeiros meses de 2013, reforçaram o quadro de crescimento moderado que se observava desde meados de 2012. Apesar da leve retomada de alguns setores produtivos, o ritmo de crescimento do PIB ainda permanece abaixo das expectativas. A agropecuária foi o grande componente positivo do PIB no primeiro trimestre. Já o setor de serviços teve uma leve desaceleração, mas ainda com contribuição positiva para o PIB. A indústria teve resultado ruim, contribuindo negativamente para o produto interno. Segundo o Relatório FOCUS do dia 8 de julho, a expectativa é que o PIB feche o ano com crescimento de 2,34% e a inflação para o fim do período fique em 5,81%.

A inflação é um indicador que preocupa o governo, por ter ultrapassado o centro da meta (4,5%) e até o momento não ter acenado com sinais de recuo. De acordo com o BACEN, os índices apontam para um reajuste descentralizado de preços, o que significa que a inflação está ressurgindo de forma consistente em praticamente todos os segmentos da economia.

Para responder ao aumento do índice inflacionário, o BACEN iniciou um ciclo de aperto monetário, anunciando aumentos da taxa básica de juros nas últimas reuniões do Comitê de Política Monetária - COPOM, levando seu percentual para 8,5%. Em janeiro de 2013, a taxa era de 7,25%.

Quanto ao consumo doméstico, surpreenderam o bom desempenho apenas das vendas de veículos e de materiais de construção. Entretanto, mesmo assim, o Índice de Confiança do Consumidor - ICC, medido pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, continua em constante queda desde 2012, alcançando em junho o menor patamar desde março 2012; manteve-se inferior à média histórica pelo quarto mês consecutivo.

Para explicar este comportamento menos dinâmico do consumo, dois fatores foram preponderantes. Primeiro, o nível já relativamente elevado de endividamento das famílias e de comprometimento da renda com o pagamento das dívidas. Segundo, a inflação persistente e disseminada, que reduz os ganhos reais da renda e aumenta o grau de incerteza, gerando um comportamento mais defensivo por parte dos consumidores. Pode-se ponderar também que o crédito imobiliário foi a única modalidade que cresceu a taxas expressivas, sendo provável que os indivíduos estejam dando preferência a esse negócio (mais barato e de mais longo prazo) e limitando o endividamento para o consumo.

Quanto à inadimplência no Sistema Financeiro Nacional - SFN, que corresponde à participação das operações com atraso superior a noventa dias, houve estabilidade no primeiro semestre de 2013, ficando em 3,6% do total do crédito.

Quanto ao mercado de trabalho, houve certa acomodação por conta da desaceleração do consumo das famílias, apesar da trajetória de crescimento moderado da economia. Entretanto, a perspectiva para o ano de 2013 ainda permanece favorável.

O comércio varejista apresentou queda média de 1,6% na clientela, em junho, se comparado a maio, segundo mostra a pesquisa Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio. Comparado a junho do ano passado, a atividade do setor cresceu 0,9% em média. Na avaliação dos economistas da Serasa Experian, “a onda de protestos ocorrida em várias cidades do país durante o mês de junho afugentou os consumidores das lojas”. Esses analistas também apontaram como efeito negativo a elevação dos juros e a “queda dos níveis de confiança dos consumidores”.

## **Desempenho POUPEX**

O primeiro semestre de 2013 foi marcado pelo início e também pela continuidade de muitos projetos internos. Foi iniciado o projeto de Gestão Documental, que tem por objetivo mapear, catalogar e dar a devida destinação aos documentos, com critérios de higienização e prazo adequado de guarda, além de preservar a memória da instituição.

Foi contratada consultoria especializada no desenvolvimento dos sistemas de cobrança, para o Financiamento Imobiliário, além do desenvolvimento de sistemas para gestão das vendas dos empreendimentos aqui comercializados e também para gestão da concessão do crédito Imobiliário.

Também foi adquirida neste primeiro semestre uma solução de *Enterprise Resource Planning* - ERP para integração dos sistemas da instituição, a fim de facilitar a gestão. O Projeto Integrar, como foi denominada a implantação desse sistema, será estendido até setembro de 2014.

Outra novidade foi o desenvolvimento de aplicativo que permite o cadastramento de currículo, por candidatos a vaga na instituição, diretamente pela internet, no *site* da POUPEX. Esta nova iniciativa facilitará o processo seletivo de profissionais, além de permitir ao candidato atualizar o seu currículo sempre que necessário, por meio do acesso que terá após o cadastramento de senha.

Em relação aos projetos em andamento, está previsto o encerramento da revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS para o segundo semestre.

Outro projeto em desenvolvimento consiste na instalação da Telefonia IP, dos Ramais IP e da Rota de Menor Custo nos Pontos de Atendimento, reduzindo custos de ligações e promovendo outras facilidades. Até 30 de junho, 37 Pontos de Atendimento já contavam com tais facilidades.

Prossegue, também, a ampliação do *Business Intelligence – BI*, com o desenvolvimento de módulos contendo informações diversas utilizadas pelas Unidades Técnico Administrativas – UTA, visando a facilitar a recuperação tempestiva desses dados. Foi contratada empresa de consultoria especializada para auxiliar no referido desenvolvimento.

Em relação aos resultados, a POUPEX apresentou lucro líquido de R\$ 23,325 milhões, resultado 24,35% maior do que o registrado em igual período de 2012. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 9,74% a.a. As receitas atingiram R\$ 227,525 milhões, com incremento de 9,82% em relação do segundo semestre de 2012 e as despesas aumentaram 1,63%, em relação ao segundo semestre de 2012, alcançando R\$ 204,200 milhões.

Seu patrimônio líquido neste primeiro semestre foi de R\$ 4.070.839 mil, com aumento de 7,09% em relação à dezembro de 2012 e 16,93% em 12 meses. Na mesma comparação, os ativos atingiram R\$ 4.594.086 mil, com incremento de 1,27% na comparação com dezembro de 2012 e 11,86% em 12 meses.

Sua participação no capital da Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC é de 9,0905%, mantendo-se o mesmo na comparação com o segundo semestre de 2012.

A caderneta de poupança POUPEX bateu recorde de captação líquida positiva no primeiro semestre de 2013, com R\$ 153,692 milhões. A maior captação anterior para o mesmo período ocorreu em 2007, no valor de R\$ 96,020 milhões. Os recursos dos associados poupadores, em 30 de junho de 2013, somavam R\$ 3.554.754 mil, evidenciando aumento de 7,44% em relação ao registrado em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 3.308.720 mil). No último dia do mês de junho, havia 1,507 milhão de associados à poupança POUPEX, quantidade 3,007% maior que a registrada em 31 de dezembro de 2012 (1,463 milhão).

Uma boa notícia para o mercado, que abrangeu a Associação, foi a ampliação da cobertura dos saldos em poupança, pelo Fundo Garantidor de Crédito, de R\$ 70 mil para R\$ 250 mil, por CPF. Assim, os poupadores da POUPEX terão mais tranquilidade para aplicação nesta modalidade de investimento.

De janeiro a junho, foram concedidos 2.438 financiamentos em todas as modalidades de crédito imobiliário. O montante contratado alcançou R\$ 163,426 milhões na POUPEX, o que representa 6,99% a menos do volume no mesmo período de 2012 e 14,04% a mais se comparado com o semestre anterior. As contratações foram distribuídas da seguinte forma: R\$ 74 milhões na linha de material de construção e R\$ 85 milhões para aquisição ou construção de imóveis. A Associação liberou, ainda, recursos da ordem de R\$ 4 milhões à construção civil para produção de imóveis residenciais (Plano Empresário).

A carteira de financiamentos imobiliários registrou, em 30 de junho de 2013, saldo de R\$ 994.631 mil, volume 7,37% menor que o apresentado ao final do ano passado. A maior contribuição para redução do saldo decorreu de quitações antecipadas de contratos de financiamentos. Já o saldo das provisões para o risco dos financiamentos imobiliários, no mesmo período, era de R\$ 68 milhões, valor 75% maior que o registrado em dezembro/2012. O ajuste decorreu de reclassificações nos níveis de risco de contratos desequilibrados que se encontravam no nível “AA” até “D” para o nível “E”, tal qual orientado pelo BACEN.

A POUPEX se faz presente em todo Território Nacional com agências próprias e unidades de atendimento da FHE ou do Banco do Brasil - BB. Seus associados contam com mais de doze mil pontos de atendimento, dentre os citados, distribuídos por todas as unidades da Federação. A parceria com o BB permite aos associados contar com todas as facilidades para movimentações e transações oferecidas pelo banco. Além dos pontos de atendimento, os clientes contam ainda com atendimento personalizado oferecido pelo Centro de Relacionamento próprio da POUPEX, que visa auxiliar os clientes em dúvidas sobre produtos e serviços, e no tratamento de demandas pontuais.

Conta também com Ouvidoria, o que permite ao cliente sugerir, elogiar, reclamar e denunciar situações diversas, com a garantia de que terá total atenção da instituição. Esta prática, além de uma exigência do BACEN, permeia as orientações do Código de Defesa do Consumidor – CDC e representa o respeito para com o seu cliente.

Ainda almejando melhorar o relacionamento com seus clientes, proporcionando mais conforto e facilitando o acesso, determinadas agências da POUPEX e pontos de atendimento da FHE estão sendo revitalizados, com alguns deles já tendo suas obras concluídas.

O sucesso dos negócios da POUPEX está diretamente relacionado à credibilidade alcançada ao longo dos seus mais de 30 anos de atuação, à sua eficiência administrativa e à dedicação de seus empregados. Todas as atividades e as relações com os clientes, parceiros e fornecedores foram geridas de forma ética e transparente, garantindo responsabilidade social.

Assim, preocupada sempre com a excelência técnica de seus funcionários, a POUPEX investe gradualmente na capacitação dos empregados. Como prova disso, considerando seu ramo de atuação voltado para o SFH, a instituição contava, no primeiro semestre de 2013, com 39 especialistas em crédito imobiliário. Da mesma forma, sob a ótica da qualidade de vida, investe em iniciativas que promovem o bem estar e auxiliam na melhora da saúde dos empregados, como a ginástica laboral e o clube de corrida.

Ao final do primeiro semestre, seu quadro de funcionários era formado por 1.243 empregados, 69 estagiários e 42 jovens aprendizes. Como prova de sua constante preocupação com a responsabilidade social, para esse último universo de colaboradores a Associação desenvolve iniciativas com o objetivo de contribuir para a melhoria da realidade das comunidades menos favorecidas, participando de programas que preparam jovens para o mercado de trabalho. Destaque para o Programa de Aprendizagem, que beneficia jovens estudantes entre 14 e 18 anos, preferencialmente integrantes das parcelas mais carentes da população e o Programa de Estágio Profissionalizante remunerado, destinado aos jovens estudantes.

Ainda, dentro do enfoque social, a POUPEX incentiva os seus empregados a participarem de campanhas beneficentes, como voluntários ou por intermédio da arrecadação de material de higiene pessoal, de limpeza, brinquedos, roupas entre outros, para doação às instituições de assistência previamente selecionadas. Além de também apoiar financeiramente projetos sociais, atletas e instituições.

Os números mencionados e as ações implantadas demonstram o compromisso da POUPEX em continuar trabalhando e oferecendo as melhores soluções para seus clientes e empregados.

**ERON CARLOS MARQUES**  
Presidente